

PLANO DE ENSINO

Vigência do Plano	Semestre	Nome do Componente Curricular
2015.2	01	PSICOLOGIA MÉDICA
Carga Horária Semestral		Núcleo/Módulo/Eixo
26		Núcleo I
Componentes Correlacionados		
Metodologia Instrumental, Saúde Comunitária I, II e III, DCV, Clínica Integrada I e II, SAI		
Docente		
Antonio Carlos Costa; Dolores González Borges de Araújo		
Ementa		
Abordagem dos conhecimentos básicos referentes a processos e técnicas de comunicação e de relações interpessoais, intra e intergrupais. Abordagem biopsicossocial do processo saúde-doença e a relação médico-paciente. Ênfase nas atitudes e valores envolvidos no processo de humanização da prática médica. Análise das especificidades do processo da formação médica. Preparo para o trabalho em comunidade.		

COMPETÊNCIA

Conhecimentos

- Compreender o conceito de saúde de forma ampliada;
- Compreender o processo saúde-doença como multifatorial;
- Compreender de que forma a história de vida dos sujeitos e seus aspectos subjetivos interferem nos relacionamentos interpessoais e grupais;
- Reconhecer a influência de fatores psicológicos e suas dinâmicas no processo saúde-doença e no cuidado em saúde.

Habilidades

- Desenvolver a escuta qualificada;
- Trabalhar em equipe multiprofissional;
- Reconhecer a importância das relações intra e interpessoais na formação de equipes interdisciplinares em saúde;
- Reconhecer a influência dos fatores psicológicos e culturais na constituição dos sujeitos;
- Reconhecer as dimensões e os modelos da comunicação interpessoal e sua importância no contexto da saúde.

Atitudes

- Reconhecer a saúde como direito na relação com os atores envolvidos no contexto de produção de saúde;
- Comunicar-se, tomar decisões, trabalhar em equipe e enfrentar situações de mudanças;
- Assumir o compromisso ético, humanístico e social com o trabalho multiprofissional em saúde;
- Desenvolver a capacidade de ouvir, expressar ideias, e acolher as diferenças;
- Desenvolver a curiosidade científica

Conteúdo Programático

- Detalhamento dos conteúdos
 - História de vida
 - Relações interpessoais
 - Competência interpessoal
 - Entrevista
 - Concepção do processo saúde-doença
 - Formação do estudante de Medicina
 - Planejamento dos seminários
- Distribuição das atividades por semana do módulo, com os respectivos horários.
 - Atividades presenciais semanais, com 1 hora e meia de duração
 - Postagem de tarefas
 - Leitura de textos
 - Visualização de vídeos
- Cenário da atividade
 - Sala de aula
 - Plataforma Moodle

Métodos e Técnicas de Aprendizagem

O trabalho se desenvolverá de uma forma participativa com dinâmicas de grupo, trabalhos vivenciais, dramatizações, palestras, filmes, seminários, leitura e discussão de textos científicos e textos. Como recurso auxiliar de aprendizagem será utilizado Ambiente Virtual de Aprendizagem (plataforma Moodle).

CrITÉRIOS e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação utilizará atividades realizadas em sala de aula e no Ambiente Virtual de Aprendizagem. Todos os critérios utilizados estão em ficha de avaliação do aluno, sendo dadas pontuações específicas para assiduidade, organização, qualidade das tarefas postadas no Moodle, seminário e domínio dos conteúdos nele apresentados. Cada aluno receberá no semestre duas notas calculadas com o auxílio da referida ficha. Devido ao tipo de metodologia adotada pelo componente curricular, a prova final será substituída por trabalho elaborado por aluno.

Recursos

Computador, Datashow, textos auxiliares, filmadora, câmara fotográfica.

Referências Básicas

- BALINT, M. O Médico, seu Paciente e a Doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.
- DE MARCO, M.A. Psicologia Médica: abordagem integral do processo saúde-doença. São Paulo: Artmed, 2012.
- SILVA, M.P.J. Comunicação tem remédio: a comunicação nas relações interpessoais em saúde. 6ª. ed. São Paulo: Loyola, 2008.
- BOCK, A. M.B.; FURTADO O.; TEIXEIRA, M. L.T. Psicologia: uma introdução ao estudo da psicologia. 13ª. ed. reform. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2004.

Referências Complementares

- ARAÚJO, D.; MIRANDA, M. C. G.; BRASIL S. Formação de profissionais de saúde na perspectiva da integralidade. Revista Baiana de Saúde Pública, v.31, Supl.1, p. 20-31, 2007. Disponível em: <http://bases.bireme.br/cgi-bin/wxislind.exe/iah/online/?IsisScript=iah/iah.xis&src=google&base=LILACS&lang=p&nextAction=fulltext> Acesso em 15/01/14.
- BENJAMIN, A. A Entrevista de Ajuda. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BUSS, P. M. ; PELLEGRINI FILHO A. A saúde e seus determinantes sociais. Physis, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v17n1/v17n1a06.pdf> Acesso em 15/01/14.
- MELLO FILHO, J. et al. Psicossomática Hoje. Porto Alegre: Artmed, 1992.
- MORITZ, R.D. Os profissionais de saúde diante da morte e do morrer. Bioética, v. 13, n. 2, p. 51-63, 2005. Disponível em: http://www.revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/view/107/112 Acesso em: 15/01/14.
- MOSCOVICI, F. Desenvolvimento Interpessoal: Treinamento em Grupo. Rio de Janeiro: José Olympio, 2001.
- QUINTANA, A. M. et al. A angústia na formação do estudante de medicina. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 32, n. 1, p. 7-14 , 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbem/v32n1/02.pdf>. Acesso em: 15/01/14.
- RAMOS, A.P.; BORTAGARAL, F.M. A comunicação não-verbal na área de saúde. Revista CEFAC, São Paulo. 2011. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rcefac/2011nahead/186_10.pdf. Acesso em: 12/01/12.
- STOCK, F. S.; SISSON, M. C.; GROSSEMAN, S. Percepção de estudantes de medicina sobre aprendizagem da relação médico-paciente após mudança curricular. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 36, n. 1, p.5-13, 2012. Disponível em: www.scielo.br/pdf/rbem/v36n1/a02v36n1.pdf. Acesso em: 12/01/15.